



Astréa

Informativo Virtual do Supremo Conselho

NEWS

ABIM - 008JV

Ano XI nº 152EE - Fevereiro/23

Edição Especial



Fête de l'Ordre Écossais

Paris-Fr - O2 e O3/dez





Fechando a vasta agenda de atividades do Supremo Conselho, convidamos nossos leitores a uma viagem à “Cidade Luz” - a capital francesa, que, rica em atributos, em sua história, foi um lugar importantíssimo para o desenvolvimento do Escocismo, o qual foi o embrião do Rito Escocês Antigo e Aceito que, a partir de sua organização e fundação do primeiro Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito, em terras americanas, retorna à França, para se espargir pelo mundo inteiro.

Nesse último compromisso, que fecha a agenda de atividades 2022, a Comitativa do Supremo

Conselho, sempre, esteve presente e proativa nos eventos internacionais do universo maçônico, teve a honra, mais uma vez, de participar da “Fête de l’Ordre Écossais” - a Festa do Rito Escocês 2022, que é realizada, tradicionalmente, próxima às comemorações do Solstício de Inverno, no Hemisfério Norte, tema que exploraremos, como preâmbulo, a fim de melhor conduzir o entendimento de nossos leitores, quanto à importância de sua realização e da singular participação da Comitativa Brasileira, no evento.

Boa leitura para todos! ✍

Informativo Virtual Astréa News

Órgão Oficial de Divulgação do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil
Fundado em 17 de maio de 2011

Diretor Presidente - Ir.: Jorge Luiz de Andrade Lins, 33°
Soberano Grande Comendador

Editor Responsável - Ir.: Francisco Feitosa da Fonseca, 33°
Jornalista MTb 19038/MG

Correspondências
Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá
Rio de Janeiro-RJ - Brasil - CEP 21321-624

www.sc33.org.br / astreanews@sc33.org.br
☎ (21) 3369-8000 ramal 224



www.astrologia.com.br/pt/2017/10/31/paris-das-luzes-e-do-romance-globo.com/2017/10/31/



Fête de l'Ordre Écossais

Às vésperas das festas de final de Ano, o Supremo Conselho vai concluindo, com excelência, sua agenda de atividades. Na semana anterior foi encerrada a agenda nacional, com a realização da última cerimônia de investidura 2022, realizada na cidade de Campo Grande, dentro das comemorações de Jubileu de Diamante da GLEMS – Grande Loja Maçônica do Estado do Mato Grosso do Sul.

No dia 30 de novembro de 2022, às 20h40, a Comitiva do Supremo Conselho embarcou no Rio de Janeiro, a fim de cumprir o último item de sua agenda internacional de atividades de 2022. Com destino a Paris, a Comitiva presidida pelo Soberano Grande Comendador, o Ilustre e Poderoso Irmão Jorge Luiz de Andrade Lins, 33°, e composta pelo Poderoso Irmão Sandro Alex de Oliveira Tavares, 33° - Assessor do Soberano Grande Comendador para Relações Exteriores, desembarcou na “Cidade Luz”, no dia seguinte, às 11h55 - horário local, sendo, seus membros, fraternalmente, recepcionados pelos Irmãos do Supremo Conselho Nacional da França, a fim de participarem da “Fête de l'Ordre Écossais”, evento realizado próximo ao Solstício de Inverno (hemisfério Norte), patrocinada pelo Supremo Conselho Nacional da França.

A realização de eventos maçônicos realizados dentro ou próximos às datas solsticiais e equinociais é uma herança que a Maçonaria herdou da Antiguidade, por nossa Ordem ser o repositório de diversas Tradições do passado.

Helena Petrovna Blavatsky, em sua obra “As Origens do Ritual na Igreja e na Maçonaria”, assim nos apresenta: *“sobre toda a superfície da Terra – do Polo Norte ao Polo Sul, dos golfos gelados dos países nórdicos às planícies tórridas do Sul da Índia, na América Central, na Grécia e na Caldeia – era adorado o Fogo Solar como símbolo do Poder Divino, Criador da Vida e do Amor. A união do Sol (o Espírito – elemento masculino) com a Terra e a Água (a Matéria – elemento feminino) era celebrada nos templos do universo inteiro”.*

Nosso Irmão Hercule Spoladore, escritor e acadêmico, em seu trabalho intitulado “A influência dos Símbolos na Maçonaria”, nos diz que: *“A Maçonaria encerra, em sua doutrina, uma série incalculável de princípios e ensinamentos, essência do próprio pensamento humano de todos os tempos. É, portanto, uma doutrina filosófica e moral das mais elevadas da humanidade. Emprestou para si a influência de todas*



as vertentes do conhecimento humano desde os primórdios das civilizações”.

Spoladore, ainda, afirma que: *“O Sol aparece na Maçonaria nos painéis dos vários ritos, na decoração do teto das Lojas, em trechos ritualísticos de quase todos os ritos, ou, então, simbolizado por um círculo, como é o caso do círculo com as paralelas tangenciais, ou, então, especificamente, no Grau 28° do REAA, como o Cavaleiro do Sol”.*

Torna-se crucial o entendimento de tais celebrações, a fim de conceber, com mais profundidade, os ensinamentos de nosso próprio Rito, intrínsecos em suas entrelinhas.

Em compilação no trabalho intitulado *“O Zodíaco e os Solstícios”*, de autoria do Poderoso Irmão Jair Duarte, 33°, encontramos a seguinte definição: *“a expressão Solstício vem do latim “Solstitium”, de Sol e Sístere, parar. Em astronomia, o solstício é qualquer um dos dois pontos nos quais o Sol atinge o maior afastamento de sua elíptica, em relação ao Equador Celeste. O termo “solstício” é, também, usado para designar as datas do ano em que o Sol atinge os pontos assim definidos”.*

Ainda, nosso do Irmão Jair Duarte, temos: *“Os solstícios determinam a separação das duas grandes fases em que a Natureza passa por transformações e fenômenos notáveis, comemorados em todos os cultos*

desde a Antiguidade, sob várias formas e alegorias. Os solstícios, ou portas solsticiais são, também, chamados de “Porta dos Homens” e de “Porta dos Deuses”.

Portanto, observamos que as reuniões trimestrais - solsticiais e equinociais, realizadas pelas Potências/Obediências Maçônicas Simbólicas, também, observam essas datas, não somente como uma tradição, mas atentando, também, para seus aspectos mágico, esotérico, transcendental.

Como nos descreve René Guénon, escritor e intelectual esotérico francês, fundador da Escola Tradicionalista ou Perennialista, em sua Obra *“Os Símbolos da Ciência Sagrada”*, afirma que: *“há dois portais celestes correspondendo à saída e entrada no que ele chama “Caverna Cósmica” e aqui se designa como Região do Segundo Logos donde as Mônadas provêm à Manifestação e após voltam ao Pombal Celeste. Tais portais levam os nomes de “Porta dos Homens” e “Porta dos Deuses” e correspondem aos dois solstícios, aquela para o Solstício de Inverno e esta para o Solstício de Verão”.*

Tais ensinamentos, oriundos de outros Colégios Iniciáticos adentraram à Maçonaria, em especial, com a chegada dos *“Aceitos”*, membros de outras Escolas de Mistérios que, por força da *“Santa Inquisição”*, estavam proibidos de reunir, encontrando refúgio na Maçonaria, trazendo um cabedal de ensinamentos



que transformou nossa Ordem de construtores de catedrais em construtores do edifício humano, em busca de sua evolução espiritual.

Já, no trabalho intitulado “Comemorações dos Solstícios”, de autoria do nosso Poderoso Irmão Raimundo Silva Pereira, 33° - membro da Academia Maçônica de Letras do Estado do Rio de Janeiro, assim nos afirma: “As comemorações solsticiais, como efemérides significativas, remontam às primeiras manifestações de agradecimento do homem na Terra pelas benesses alcançadas de suas divindades, especialmente o Sol.

Os povos do Oriente, tendo como paradigma os caldeus e egípcios, durante as passagens dos solstícios, organizavam grandes e pomposos festejos em honra ao Sol, que consideravam o prodígio gerador e distribuidor de bens na Terra. Para esses povos, o Sol era um deus que procedendo das “Portas do Céu”, lançava em todas as direções seus raios vivificantes, responsabilizando-se pela vida e felicidade de todos os seres, e, ao proporcionar bem-estar e riquezas aos homens, tornava-se merecedor de grandes regozijos.

Essas pomposas comemorações eram conhecidas dos antigos povos pelos nomes de “Festas do Nascimento” e “Festas das Brumálias”, sendo realizadas com várias aparências e significativos, sempre, com o escopo de fraternizações. Com o advento do Cristianismo, tais festividades passaram a ser combatidas pelos cristãos, sem, no entanto,

consegurem suprimi-las, sob alegação de tratarem-se de comemorações pagãs”.

Ainda, sob a luz do belo trabalho do nosso Irmão Raimundo, temos: “Depois da invasão da Inglaterra pelos romanos, os Beneditinos conseguiram converter os anglo-saxões ao cristianismo, acarretando aos maçons dessa época, abandonarem o paganismo. No século VI, já sob a influência dessa Ordem Religiosa, das Ordens de Cavalaria, dos Rosa Cruz e dos Colégios de Construtores Romanos em nossa Magna Instituição, os maçons passaram a denominar essas festividades com os nomes de “Janua Coeli”, na passagem do Solstício de Verão, e “Janua Inferni”, na passagem do Solstício de Inverno.

Os católicos não conseguindo acabar com essas comemorações, resolveram dedicá-las a duas personalidades de destaque na história do cristianismo, tendo sido escolhidos São João Evangelista, nascido a 27 de dezembro, e São João Batista, nascido a 24 de junho, coincidindo as festas natalinas e juninas com as passagens dos Solstícios de Verão e Inverno, respectivamente (hemisfério Sul)”. Conclui o nosso Irmão Raimundo!

Foi dessa maneira que São João Batista e São João Evangelista, os chamados “São Joões Solsticiais” entraram na tradição maçônica, sobretudo o Batista, reconhecido Padroeiro Universal da Maçonaria atual, com a fundação da Grande Loja de Londres, no dia da sua celebração - 24 de junho, no ano de 1717.



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, junto aos demais Soberanos Grandes Comendadores e Representantes dos Supremos Conselhos participantes.

As Constituições da Antiga Fraternidade dos Maçons Livres e Aceitos, que ficou mais conhecida pelo nome de seu autor – James Anderson (1679-1739), como “*Constituições de Anderson*”, criada em 1723, assim registra em seus Regulamentos Gerais XXII: “*Todos os Irmãos de todas as Lojas ao redor e em Londres e Westminster deverão ter uma comunicação e celebração anuais em lugar conveniente, no Dia de São João Batista ou no Dia de São João Evangelista, como a Grande Loja ache mais adequado em novo regulamento; tendo nos últimos anos se reunido no Dia de São João Batista. (...)*”

Talvez, o tema Solstícios e Equinócios, para muitos irmãos, não desperte grande interesse, por considera-lo um simples misticismo. Ledo engano! É bem possível que o imediatismo e o materialismo

exacerbado que paira sobre a humanidade tenha contribuído, em muito, para que muitos não despertem para a riqueza de ensinamentos contido nos Arcanos de nosso Rito.

Do trabalho “*Ritos Solsticiais – Apologia da Luz*”, de autoria do Irmão Vitor Adrião, compilamos: “*Em algumas Old Charges inglesas aparece o primitivo emblema solsticial, composto por um círculo com um ponto no centro, símbolo do Sol, entre duas linhas paralelas e tangenciais, representando os Trópicos de Caranguejo (Câncer) e de Capricórnio, e que o Sol não se manifesta fora deles, tal qual é inviolável a Consciência Monádica ou Divina no âmago profundo do Homem, estando assim em ligação direta com a observância dos Solstícios assinalados por São João Baptista e São João Evangelista*”.



O SGC Jorge Lins, 33° outorga a Comenda 193 anos ao Seren. GM da GLNF.



O SGC Jorge Lins, 33° outorga a Comenda 193 anos ao SGC do SC do Haiti.



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, oferece um mimo ao Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho Nacional da França.

Conclui Adrião: *“Por tudo isso, a Maçonaria celebra, com solenidade, os Solstícios de Verão – dedicado ao Reconhecimento – e de Inverno – dedicado à Esperança – mais os Equinócios da Primavera e do Outono, sob os títulos seguintes: Festa Equinocial do Despertar da Natureza – Equinócio da Primavera; Festa Solsticial do Triunfo da Luz – Solstício de Verão; Festa Equinocial do Repouso da Natureza – Equinócio do Outono; Festa Solsticial da Regeneração da Luz – Solstício de Inverno”.*

A exemplo da relação dessas comemorações com o REAA, podemos citar, também que a reunião anual e obrigatória dos Cavaleiros Rosa Cruzes – Grau 18° - acontece com base em uma Festa Equinocial, na primeira Lua Cheia após o Equinócio sob o signo de Áries – Quinta-feira de Endoenças.

Portanto, a Festa Solsticial atualmente realizada em nossa Ordem, trata-se de uma tradição de extremo significado e ensinamentos, oriunda de diversas Escolas de Mistérios da Antiguidade.

A Maçonaria Francesa mantendo acesa essa tradição, realiza anualmente a *“Fête de l’Ordre*

Écossais”, a “Festa da Ordem Escocesa”, com base no Solstício de Inverno (hemisfério Norte), evento que foi realizado, neste ano, nos dias 02 e 03 de dezembro, na cidade de Paris, no *“Maison des Maçons”*, na sede da Grande Loja Nacional Francesa.

Vale citar que, coube ao comerciante francês Étienne Morin, levar, o que chamamos de o embrião do REAA - o Real Segredo, com seus 25 graus, para as Américas. O Rito Escocês Antigo e Aceito, embora com raízes na Escócia e seu berço em Charleston, Carolina do Sul, nos EUA, na verdade, teve seu desenvolvimento na França.

Instalado em 06 de outubro de 2018, pelos Supremos Conselhos: *“Oberster Rat Für Deustschland des AASR”* (Alemanha); *“Suprême Conseil Du 33éme et Dernier Degré de Suisse”* (Suíça); *“Suprême Conseil Pour Le Grand-Duché de Luxembourg”* (Luxemburgo); *“The Supreme Council of the Ancient and Accepted Scottish Rite for the Czech Republic”* (República Tcheca), o Supremo Conselho Nacional da França recebeu o Reconhecimento Oficial do nosso Supremo Conselho em 26 de junho de 2020.



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, na cerimônia de investidura do Grau 33° organizada pelo Supremo Conselho Nacional da França.

A Comitativa Brasileira ao chegar à “*Cidade da Luz*” foi recepcionada no Aeroporto Internacional de Paris – Charles de Gaulle, sendo seus membros conduzidos, para merecido descanso, no “*Mercure Montmartre Sacré-Coeur Hotel*”.

À noite, constava na programação de um Jantar de Boas Vindas, no Senado Federal francês, localizado no famoso Palácio de Luxemburgo. Sobre esse Palácio, podemos citar que, após o assassinato de Henrique IV, sua esposa, a rainha Maria de Médici, mãe de D. Luís XIII, tornou-se a Regente, e decidiu construir, em Paris, um palácio rodeado de jardins e escolheu um bairro em plena expansão, às portas de Paris, o bairro Saint-Germain-des-Pres, onde moravam muitos dos seus compatriotas italianos. Maria de Medici comprou, em 1612, o Hotel do Luxemburgo e seu parque de oito hectares.

O novo palácio superou, em muito, os palácios contemporâneos e os apartamentos da rainha foram considerados como os mais suntuosos e magníficos que se podiam ver na época. O Palácio do Luxemburgo foi, até à Revolução Francesa, uma residência real. Foi declarado Palácio Nacional em 1791, passando a acolher o Diretório, a Câmara dos Pares (1815) e o Senado, da 3ª República (1879).

Na sexta-feira (02), às 15h, foi realizada no Templo Nobre do “*Maison des Maçons*”, na sede da Grande Loja Nacional Francesa, uma Cerimônia de

Investidura de novos Grandes Inspetores Gerais – Grau 33°, a qual a Comitativa Brasileira tomou parte.

Às 17h30, foi oferecido a todos os participantes um Coquetel no “*L’Hôtel Mercure Batignolles*”. Mais tarde, às 19h30, o Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33° participou do Jantar dos Soberanos Grandes Comendadores, realizado no Restaurante Vatel. Na ocasião, o Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33° ofertou um belo mimo ao Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho Nacional da França, o Ilustre e Poderoso Irmão Christian Hervé, 33°. Tratava-se de um artesanato em madeira trabalhada, com suportes para três belas canecas confeccionadas em estanho, que trazia uma Placa alusiva ao evento.



foto - Sandro Alex, 33°

Comitativa Brasileira no Jantar dos Soberanos Grandes Comendadores.



No dia seguinte (03), às 14h, foi realizada, em Sessão Solene, no Grau 4° - Mestre Secreto, a Festa da Ordem Escocesa, no Templo Nobre do “*Maison des Maçons*”, na sede da Grande Loja Nacional Francesa. Na oportunidade, o Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, outorgou a Comenda e o Diploma dos 193 anos de fundação de nosso Supremo Conselho ao Poderoso Irmão Jean-Pierre Rollet, 12° - Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Nacional da França, e ao Ilustre e Poderoso Irmão Gaetan Mentor, 33° - Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho do Haiti.

A Grande Loja Nacional da França e o Supremo Conselho do Haiti, também, foram contemplados com a outorga da Medalha e o Diploma da mesma honraria.

O Soberano Grande Comendador foi condecorado com a Medalha de Honra do Supremo Conselho Nacional da França, pelo Soberano Grande Comendador, o Poderoso Irmão Cristian Hervé, 33°.

Após a marcante reunião, por volta das 17h30 foi servido um Coquetel. Posteriormente, as delegações retornaram ao hotel.



O Soberano Grande Comendador recebendo a Medalha de Honra do SCNF.



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, discursando na Festa da Ordem Escocesa patrocinada pelo Supremo Conselho Nacional da França.

A Comitiva Brasileira participou junto às demais delegações da “*Noite do Supremo Conselho*”, que constava de um passeio de barco pelo Rio Sena. Na oportunidade, foi oferecido um Jantar de Gala a bordo da embarcação, com apresentação musical ao vivo, piano e violino.

O Rio Sena é um rio do Norte de França, que banha a capital Paris e que deságua no Oceano Atlântico, no Canal da Mancha. O transporte turístico de passageiros pelo Sena é uma atividade tradicional em Paris, com seus “*bateaux mouches*”. Como as principais atrações turísticas de Paris estão localizadas junto às margens do Rio Sena ou em suas proximidades, de 200 a 500 metros, a Prefeitura de Paris está elaborando um projeto de interligação dos diversos trechos das margens do rio.



<https://www.google.com.br/maps>

Sede da GLNF - local de realização da Sessão Anual da Festa da Ordem Escocesa.

No dia seguinte (04), às 12h, constava na programação uma Visita Privada na Ópera Garnier. A Ópera Garnier é uma casa de ópera localizada em um dos bairros de Paris. O edifício é considerado uma das obras-primas da arquitetura de seu tempo. Construído em estilo neobarroco, é o 13º teatro a hospedar a Ópera de Paris, desde sua fundação por Luís XIV, em 1669. Sua capacidade é de 1979 espectadores sentados. A Ópera recebe o nome do arquiteto que o projetou, Charles Garnier.

O palácio era comumente chamado, apenas, de Ópera de Paris, mas, após a inauguração da Ópera da Bastilha, em 1989, passou a ser chamado Ópera Garnier.

Às 13h30, foi oferecido um “*brunch*” na Cafeteria “*A Paz*”. O “*Le Grand Brunch*” do Café de La Paix é considerado o melhor “*brunch*” de Paris, a começar por sua localização, em frente à Ópera Garnier. O Café de la Paix, na Praça da Ópera, reflete essa atmosfera do passado.

O Café de la Paix tem um estilo luxuoso de Napoleão III, num edifício estilo Haussmann, por isso não é de estranhar que o edifício está inscrito nos Monumentos Históricos da cidade de Paris. Inaugurado em 1862, bem no Segundo Império, ficou muito popular por sua refinada clientela de prestígio.

Na parte da tarde, a Comitiva Brasileira visitou a Catedral de Versalhes e o Palácio de Versalhes. A



O SGC Jorge Lins, 33°, o SGC e o ex-SGC do Supremo Conselho da Grécia no Jantar de Gala, na "Noite do Supremo Conselho", à bordo do bateaux mouche, no passeio pelo rio Sena.

Catedral de Versalhes ou Catedral de Saint-Louis de Versailles é uma igreja de estilo rococó, construído em Versalhes, pelo arquiteto Jacques Hardouin-Mansart de Sagonne. Ela foi abençoada em agosto de 1754, escolhida como a catedral na Revolução Francesa e, finalmente, consagrada catedral em 1843. A fachada é decorada com colunas dóricas e coríntias, é ladeada por dois campanários. Uma cúpula coberta de uma flecha em forma de balaústre é colocada acima do cruzeiro.

O Palácio de Versalhes é um castelo real localizado na cidade de Versalhes, uma aldeia rural à época de sua construção, mas, atualmente, um subúrbio de Paris. Desde 1682, quando Luís XIV se mudou de Paris, até a família real ser forçada a voltar à capital em 1789, a Corte de Versalhes foi o centro do poder do Antigo Regime na França.

O memorável evento foi prestigiado pelos Soberanos Grandes Comendadores e Representantes dos Supremos Conselhos dos seguintes países, obedecendo sua ordem de antiguidade: Espanha, Bélgica, Brasil, Inglaterra e Países de Gales, Escócia, México, Grécia, Hungria, Suíça, Romênia, Países Baixos, Sérvia, República Tcheca, Alemanha, Luxemburgo, Portugal, Rússia, Costa do Marfim, Togo, Bulgária, Haiti, Ilhas Maurício, Eslováquia, Gabão e República Democrática do Congo.

A Comitativa Brasileira deixou Paris na manhã da terça-feira (06), embarcando no Aeroporto Internacional de Paris - Charles De Gaulle, às 10h40, horário local, desembarcando no Aeroporto Internacional Tom

Jobim, às 18h15, trazendo na mala a certeza da missão cumprida, de ter bem-representado o nosso Supremo Conselho na "*Fête de l'Ordre Écossais*", evento, cuja comemoração é alusiva ao Solstício de Inverno, no hemisfério Norte, fechando a agenda internacional 2022, em grande estilo. ✍



foto - Sandro Alex, 33°

O Soberano Grande Comendador em frente à Catedral de Versalhes.



Estandartes dos Altos Corpos



Bordados em cetim, no tamanho de 75 cm x 140 cm. Embalagem em invólucro plástico protetor.

R\$ 1.000,00
(frete incluso)